



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Trav. Dr. Enéias Pinheiro s/nº Caixa Postal 48,
Fax (091) 226-9845 CEP 66.017-970
e-mail: sac@cpatu.embrapa.br

COORDENAÇÃO

Altevir de Matos Lopes
Olinto Gomes da Rocha Neto
Vladimir Bonfim Souza

TEXTO

Altevir de Matos Lopes

EDITORACÃO

Rinaldo José Brito Santa Brígida

Tiragem: 300 exemplares



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



FD
00475

40777

Unidade Demonstrativa de Arroz

Cultivar BRS Pepita



Fazenda Poderosa
Rodovia PA 125, km 23
Paragominas - Pará
2008



APRESENTAÇÃO

O Estado do Pará tem produzido, anualmente, cerca de 350 mil toneladas de arroz em casca e, mesmo assim, importa cerca de 150 mil toneladas para suprir a necessidade da sua população. Uma das opções para o aumento da produção estadual de arroz é a utilização de cultivares com maior potencial produtivo. A Embrapa Amazônia Oriental, juntamente com a Embrapa Arroz e Feijão, vem desenvolvendo um programa de pesquisa de arroz para as condições de sequeiro no Estado do Pará. Como fruto desse trabalho foi selecionada a linhagem CNAs 9019, que foi lançada comercialmente com a denominação de BRS Pepita.

OBJETIVOS

- Demonstrar para técnicos, extensionistas, produtores, professores, estudantes e agentes de crédito, a potencialidade e a qualidade de grãos da cultivar de arroz BRS Pepita, nas condições de terra firme, da região de Paragominas, na Região Nordeste do Estado do Pará.
- Proporcionar à comunidade agrícola, a oportunidade de visualização de uma cultivar melhorada e tecnologias desenvolvidas para o sistema de produção da cultura do arroz, em condições de terra firme.

CARACTERÍSTICAS

Apresenta plantas vigorosas, de porte médio (97 cm) com boa resistência ao acamamento. Apresenta ciclo de vida de 95 dias. Apresenta moderada resistência às doenças brusone, mancha-parda, escaudadura e mancha-dos-grãos. Suas panículas são longas e com elevado número de espiguetas. Apresenta elevada renda (69%) do beneficiamento e alto rendimento (52%) de grãos inteiros e possui grãos longo-finos, translúcidos. Possui teor intermediário de amilose (25,0 %) e temperatura intermediária de gelatinização (4,0) que deixam os grãos soltos e macios após o cozimento.

METODOLOGIA

A Unidade Demonstrativa foi instalada em uma área de 200 metros quadrados, na Fazenda Poderosa, a 10 km da sede do município de Paragominas. A semeadura foi efetuada em janeiro de 2008. A adubação de base foi 250 kg/ha de NPK (10-28-20) e cobertura de 100 kg/ha de uréia. Utilizou-se o espaçamento de 20 cm entre linhas e densidade de 60 sementes/metro. Para controlar as ervas daninhas foram utilizados herbicidas (Ronstar e DMA 806). Para controle de lagartas e percevejos usou-se o inseticida Carbaril.